

A VISÃO, A PRÁTICA E A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

A edificação da igreja como o Corpo de Cristo

(2)

Por meio da experiência interior do Cristo que habita interiormente

Leitura bíblica: Ef 3:16-21; 2:21-22; 4:12, 16

- I. Efésios 1:10 revela que na economia da plenitude dos tempos, Deus encabeçará todas as coisas em Cristo por meio da igreja; esse aspecto do propósito de Deus para a igreja envolve edificação – Ef 2:21-22; 4:16:**
 - A. A edificação é na vida divina e sob o encabeçamento de Cristo para nos levar a uma ordem adequada; em vida somos edificados sob o encabeçamento de Cristo e, por meio disso, Deus tem o terreno para fazer a Sua multiforme sabedoria conhecida dos principados e autoridades nas regiões celestiais a fim de envergonhar o Seu inimigo – Ef 1:10; 3:10-11.
 - B. A Cabeça e o Corpo são um grande homem coletivo e nesse homem está o Deus Triúno – Ef 2:15; 3:16-17a:
 1. Cristo é a Cabeça e sendo vida para nós Ele nos satura, transforma e transfigura a fim de nos levar à ordem adequada sob Seu encabeçamento.
 2. É por meio desse Corpo que a Cabeça, Cristo, irá encabeçar todas as coisas; isso exige a edificação da igreja como o Corpo de Cristo segundo a revelação no livro de Efésios – Ef 4:12, 16.
- II. Para participar na obra da edificação divina, precisamos conhecer a economia de Deus e Sua obra central, e permitir Deus em Cristo edificar a Si mesmo em nós – Ef 3:9, 17a:**
 - A. A economia neotestamentária de Deus é para o Deus Triúno processado e consumado ser trabalhado em nós para se tornar a nossa vida e o nosso próprio ser – 1Tm 1:4; 2Co 13:14; Ef 3:16-17a; Rm 8:9-10, 6, 11:
 1. O assunto mais crucial e misterioso revelado na Bíblia é que a intenção final de Deus é Se trabalhar no Seu povo escolhido – Gl 4:19; Ef 4:4-6.
 2. O propósito eterno de Deus é trabalhar-Se em nós como nossa vida e nosso tudo a fim de O tomarmos como nossa pessoa, O vivermos e O expressarmos; esse é o desejo do coração de Deus e o ponto central da Bíblia – Ef 1:9; 3:11; Fp 1:20-21a.
 3. A economia e o alvo de Deus segundo o desejo do Seu coração é edificar a Si mesmo no homem e edificar o homem Nele – 2Sm 7:12-14a; Ef 3:17a.
 - B. A obra central de Deus, Sua única obra no universo e por todas as eras e gerações, é trabalhar-Se em Cristo no Seu povo escolhido, tornando-Se um com eles – Gl 4:19; Ef 3:17a.
 - C. A intenção de Deus em Sua economia é Se edificar em Cristo no nosso ser – 2Sm 7:12-14a; Ef 3:17a; Jo 14:20:

1. Deus deseja trabalhar a Si mesmo em Cristo para dentro de nós; tudo o que Cristo é e cumpriu tem esse único objetivo – Fp 2:13; Ef 3:17a; Cl 3:10-11.
2. Precisamos que Deus edifique a Si mesmo em Cristo na nossa humanidade, trabalhando-Se em Cristo para dentro de nós como nossa vida, natureza e pessoa – Ef 3:17a.

III. A edificação da igreja como o Corpo de Cristo é por meio da experiência interior do Cristo que habita interiormente – Ef 3:16-17a; 4:12, 16; 2:21-22:

- A. Efésios é um livro sobre a igreja, o Corpo de Cristo, e esse livro fala sobre as insondáveis riquezas de Cristo e como esse Cristo como o Espírito está habitando em nós – Ef 1:22-23; 3:8, 17a.
- B. A chave para a edificação da igreja é a experiência interior de Cristo como nossa vida – Ef 3:17a; Cl 3:4; 1Jo 5:11-12.
- C. Cristo edifica a igreja edificando-Se em nós, ou seja, entrando em nosso espírito e Se espalhando do nosso espírito para a nossa mente, emoção e vontade a fim de ocupar todo o nosso ser – 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Ef 3:17a.
- D. Em Efésios 3:16-21, Paulo orou com relação à experiência interior que os crentes têm do Cristo que habita interiormente para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo:
 1. Paulo orou para que sejamos fortalecidos no homem interior tendo como resultado Cristo habitar em nossos corações e, com isso, ocupar, possuir, permear e saturar todo o nosso ser interior Consigo mesmo – Ef 3:16-17a:
 - a. Uma vez que o nosso coração é a totalidade das nossas partes interiores (o centro do nosso ser interior e o nosso representante com respeito à nossa inclinação, afeição, prazer e desejo), quando Cristo habita em nosso coração, Ele controla todo o nosso ser interior e supre e fortalece cada parte interior Consigo mesmo.
 - b. Quanto mais Cristo Se expande em nós, mais Ele Se estabelece em nós e faz morada em nós, ocupando cada parte do nosso ser interior, possuindo todas essas partes e saturando-as Consigo mesmo.
 2. Quando Cristo habitar em nosso coração, ocupando todas as partes interiores do nosso ser, seremos edificados com todos os santos – Ef 2:21-22; 4:12, 16:
 - a. Para que a palavra de Cristo em Mateus 16:18 com relação à edificação da igreja seja cumprida, a igreja deve entrar em um estado onde muitos santos irão permitir que Cristo habite no mais profundo do seu coração, possuindo, ocupando e saturando todo o ser interior deles.
 - b. Quanto mais Cristo ocupa o nosso interior, mais seremos capazes de ser edificados com outros no Corpo – Ef 2:21-22; 4:12, 16.
 3. Efésios 3:17 fala sobre ser arraigado e alicerçado em amor:
 - a. Sermos arraigados indica que somos plantas e sermos alicerçados significa que somos um edifício.
 - b. Juntos, os dois aspectos, arraigados e alicerçados, indicam que precisamos crescer e ser edificados.
 4. De acordo com o versículo 18, somos capazes de compreender as dimensões de Cristo (a largura, o comprimento, a altura e a profundidade), não por nós mesmos individualmente, mas com “todos os santos”, ou seja, coletiva e conjuntamente; isso revela que precisamos ser edificados juntos.

5. Quando Cristo habitar em nosso coração, seremos encheidos até toda a plenitude de Deus; essa plenitude é a igreja, o Corpo de Cristo, como a expressão coletiva do Deus Triúno – Ef 3:19.
 6. Devemos focar nessa oração a ponto de não sabermos mais o que orar, além disso.
- E. Efésios 3:16-21 mostra o espírito, a atitude, a oração e a fé de Paulo:
1. Por revelação, o mistério de Cristo foi dado a conhecer a Paulo (vv. 3-6); assim, o seu espírito e atitude (o que ele viu, o que falou e com o que se importava em seu coração) estavam relacionados à visão da edificação da igreja como o Corpo de Cristo, por meio da experiência interior do Cristo que habita interiormente:
 - a. Esse assunto enchia todo o ser de Paulo; portanto, o que ele viu, o que ele falou e o que ele se importava estavam relacionados à edificação da igreja por meio de Cristo ser trabalhado em nós.
 - b. Paulo era obcecado com essa visão e ela se tornou o seu espírito e atitude; portanto, ele teve tal oração, como mencionada em Efésios 3:16-21.
 2. Temos de ter esse espírito, atitude, oração e fé quando servimos a Deus na igreja.
 3. Se tivermos a visão da edificação da igreja como o Corpo de Cristo e de como Cristo edifica a igreja por meio de Se edificar em nós, teremos esse tipo de espírito e atitude, e também teremos esse tipo de oração e fé.

Porções do ministério:

O CONTEÚDO PRINCIPAL DO LIVRO DE EFÉSIOS

O livro de Efésios não fala de coisas materiais e não contém apenas conhecimento. Não existem muitas citações do Antigo Testamento nesse livro. Além disso, não menciona os dons milagrosos. Nesse livro, os dons são pessoas, tais como os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres (4:11), não os dons de cura e outras coisas milagrosas. O livro de Efésios é um livro sobre a igreja, o Corpo de Cristo (1:22-23). Esse livro fala sobre as riquezas insondáveis de Cristo e como esse Cristo, como o Espírito, está em nós (3:8, 16-19). Esse não é um Cristo exterior, mas um Cristo interior, porque Ele está fazendo morada em nosso coração. Ele é nossa Cabeça e vida, e nosso coração (mente, emoção, vontade e consciência) são Sua morada. Ninguém pode medir a Sua largura, comprimento, altura e profundidade, mas esse Cristo está habitando em nosso coração. Por fim, somos encheidos, não com coisas materiais nem mesmo com conhecimento, dons ou poder, mas até toda a plenitude de Deus.

No capítulo 1 há o selar do Espírito Santo (v. 13). O Espírito Santo como um selo em nós é algo interior, não exterior. No capítulo 2, há o novo homem criado por Cristo e em Cristo (v. 15). Isso também é algo à parte das coisas materiais, do mero ensinamento sobre as Escrituras e dos dons. O novo homem criado em Cristo e por Cristo é totalmente de Cristo e é, até mesmo, o próprio Cristo. Em Gênesis 3, Eva era parte de Adão e veio inteiramente de Adão. Da mesma forma, o novo homem é parte de Cristo e foi tirado de Cristo. Então, em Efésios 3, as insondáveis riquezas de Cristo se tornam reais para nós e Cristo habita em nosso coração (vv. 8, 17). No capítulo 4, crescemos e chegamos à medida da estatura da plenitude de Cristo. Não somos mais levados por todo vento de ensinamento, mesmo que seja ensinamento bom, mas crescemos em Cristo em todas as coisas (vv. 13-15). Recebemos algo de Cristo como a Cabeça e ministramos isso a outros. Dessa forma a igreja é edificada (v. 16).

A MANEIRA DE A IGREJA SER EDIFICADA EM VIDA

Precisamos dedicar mais tempo para ver como a igreja é edificada. Assim como muitos jovens cristãos, eu estava faminto por conhecimento espiritual após ser salvo. Conheci um grupo de crentes que enfatizava que a fim de sermos bons cristãos, devemos conhecer a Bíblia. Portanto, dediquei muito tempo para conhecer a Bíblia. Mais tarde, depois de seis ou sete anos após ser salvo, aconteceu o movimento “graça espiritual” no norte da China, que era um ramo do movimento pentecostal. Foi muito prevacente e em apenas alguns anos varreu quase todo o norte da China. Milhares de pessoas foram salvas e houve muitos milagres e sinais. Até certo ponto, fui influenciado por esse movimento, então, estudei a situação. Por fim, o Senhor me fez claro de que o Corpo de Cristo não poderia ser edificado naquele movimento. Naquela época eu não estava claro quanto ao ponto central de Efésios, mas por meio das minhas experiências, o Senhor me mostrou que a igreja somente pode ser edificada por meio das nossas experiências de Cristo como vida, não por conhecimento, dons ou as chamadas manifestações pentecostais. Conhecimento e dons ajudam um pouco, mas a igreja, o Corpo de Cristo, não pode ser edificada somente por meio disso. A igreja deve ser edificada por meio de Cristo como nossa vida.

A chave para a edificação da igreja é a experiência interior de Cristo como nossa vida

Alguns podem discutir por causa dos dons, dizendo que eles são mencionados em 1 Coríntios. No entanto, de todos os sessenta e seis livros da Bíblia, o principal livro sobre a igreja é Efésios. Nesse livro sobre a igreja, os dons não são mencionados. Antes, fala das insondáveis riquezas de Cristo. Esse Cristo com Suas riquezas insondáveis quer habitar em nosso coração. Isso é o que precisamos. Na Bíblia há algum terreno para conhecimento, dons, milagres, sinais e poder. No entanto, esses não são os principais itens necessários para a edificação do Corpo de Cristo. O principal item necessário para a edificação é o próprio Cristo como vida para nós. Reconhecemos que há uma necessidade de conhecimento e dons, mas muitos cristãos não reconhecem a necessidade da experiência interior de vida. Reconhecemos que algumas vezes precisamos de remédio, mas muitos não reconhecem que principalmente precisamos de comida normal.

Uma vez que nos tornamos cristãos, talvez tenhamos escutado poucas mensagens sobre a experiência interior de Cristo. No entanto, no livro de Efésios, a experiência de Cristo é muito importante. Cada capítulo trata com essa questão. Mesmo que muitos cristãos percebam que Efésios é sobre a igreja, muitos ainda negligenciam a chave para a edificação da igreja. A chave é a experiência interior de Cristo. Sem a experiência interior de Cristo, não podemos ter a realidade da igreja.

A porção central do livro de Efésios

O livro de Efésios é o coração da Bíblia. O coração é a parte mais crucial. As pessoas hoje têm medo de sofrer um ataque do coração, mais do que tudo. Podemos nos mover, falar e fazer muitas coisas, mas se o nosso coração parar, estamos acabados. Uma vez que Efésios é o coração das Escrituras, o inimigo, Satanás, ataca o entendimento das pessoas sobre esse livro. As pessoas hoje falam sobre esse livro e muitos percebem que ele é o livro mais profundo sobre a igreja, mas negligenciam o segredo, o ponto chave, desse livro. O coração e a chave desse livro é 3:16-19.

O nosso homem interior precisa ser fortalecido

Os versículos 14-15 começam: “Por essa causa, dobro meus joelhos ao Pai, de quem toda família, nos céus e sobre a terra, recebe o nome”. *Por essa causa* se refere ao plano de Deus mencionado nos capítulos e versículos anteriores, incluindo a nossa predestinação para filiação, as riquezas de Cristo serem ministradas a nós, Cristo encabeçar todas as coisas, fazendo a multiforme sabedoria de Deus conhecida dos principados e potestades nas regiões celestiais e envergonhando o inimigo, e outras questões. O versículo 16 continua: “Para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior”. O homem interior é o nosso espírito humano, regenerado pelo Espírito e habitado por Cristo. Esse espírito precisa ser fortalecido.

O homem é tripartido, tendo um espírito, alma e corpo, mas dessas três partes, a alma é, muitas vezes, a mais forte. A alma em si mesma é uma composição da mente, emoção e vontade, e dessas três partes, a mente é a mais forte. O nosso maior problema é que somos muito fortes em nossa mente, enquanto o nosso espírito é muito fraco. Podemos provar isso da seguinte maneira. Todo tipo de pessoa gosta de falar. Se dissermos: “Vamos passar um tempo conversando”, nossa mente estará ativa, forte e positiva. No entanto, se dissermos: “Vamos passar um tempo orando” todos ficam em silêncio. Imediatamente a sala parece um cemitério; todos estarão “tristes no túmulo”, silenciosos e em ordem. Esse é o nosso caso porque somos muito fracos no nosso homem interior, nosso espírito. É por isso que o escritor de Efésios diz que não orou de maneira leviana, mas dobrou seus joelhos, por causa da igreja como o propósito de Deus, para que o Pai no universo nos conceda que sejamos fortalecidos no homem interior.

O nosso espírito precisa ser fortalecido. Não há necessidade de discutirmos, falarmos ou argumentarmos. Quanto mais falamos e discutimos, mais exercitamos a nossa mente. Nossa mente tem sido extremamente exercitada e desenvolvida, mas ainda tentamos desenvolvê-la ainda mais. Quando parte do nosso corpo se desenvolve excessivamente, torna-se um câncer que traz morte. Precisamos esquecer essa mente natural que foi ocupada pelo inimigo. É mais proveitoso mudar a nossa discussão em oração. Sejamos humildes para esquecer os nossos pensamentos, imaginações, entendimentos e conceitos, e dobremos os nossos joelhos perante o Pai e oremos para exercitar o nosso espírito, não somente uma vez, mas constantemente.

O nosso coração precisa ser aberto pelo arrependimento da nossa mente e o exercício da nossa consciência

A fim de exercitar o nosso espírito para orar, temos de nos arrepender. *Arrepender* em grego significa mudar a mente. Se arrepender é voltar a nossa mente para o Senhor e ter uma mudança de mente. Nossa mente precisa estar voltada de tudo o que não é o Senhor, de volta para o Senhor. Quando voltamos nossa mente para o Senhor, nossa consciência nos mostra como estamos errados com o Senhor, então precisamos confessar. Arrepender-se é mudar a mente e confessar é exercitar a consciência. A mente e a consciência são as duas partes principais do coração e o coração está em volta do nosso espírito. Portanto, o coração é uma passagem para o nosso espírito. Por meio de nos arrependermos e confessarmos, as duas principais partes do nosso coração (nossa mente e consciência), espontaneamente são abertas. Em seguida, quando a passagem é aberta, o espírito fica livre, então o Senhor pode fortalecer o nosso espírito e se espalhar no nosso coração.

O versículo 17a diz: “Para que Cristo habite em vosso coração pela fé”. O coração é uma composição da mente, emoção, vontade e consciência. Quando a nossa mente está em outras coisas, nossa consciência é endurecida, nossas emoções não são para Ele e Cristo é preso em

nosso espírito. Portanto, temos de nos arrepender, voltar a nossa mente ao Senhor, reconhecer a nossa pecaminosidade e confessar os nossos fracassos. Precisamos dizer: “Senhor, eu Te amo e Sou por Ti”. Dessa forma, todo o nosso coração será exercitado e aberto e o nosso espírito estará totalmente livre. Então, Cristo encherá e fortalecerá o nosso espírito e espontaneamente Ele se espalhará do nosso espírito para o nosso coração para habitar em todas as partes do nosso coração. Isso significa que todo o nosso ser será uma habitação para Ele.

Compreender as dimensões ilimitadas de Cristo sendo edificado com todos os santos

Os versículos 17b-18 continuam: “Para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade”. Sermos arraigados significa que somos plantas e estarmos alicerçados significa que somos um edifício. Juntos, esses dois aspectos significam que temos de crescer e ser edificados.

Somos capazes de compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, não por nós mesmos, individualmente, mas coletiva e conjuntamente. Isso significa que precisamos ser edificados juntos. Nunca poderemos ser edificados por conhecimento doutrinário. Quanto mais conhecimento temos, mais brigas e divisões teremos. Ao Cristo habitar em nosso coração, esqueceremos sobre mero conhecimento, brigas e divisões. Antes, diremos: “Ó Senhor, sê misericordioso para comigo! Estou cheio de conhecimento e posso ter dons, mas careço de compreendê-Lo com todos os santos”. É quando Cristo habita em nosso coração, ocupando e possuindo cada parte interior do nosso ser, que somos capazes de compreender o Cristo ilimitado com todos os santos. Isso significa que somos capazes de ser edificados com todos os santos, que não somos mais individuais, mas coletivos. Dessa forma, percebemos que Cristo é imensurável e sem limite. Ninguém pode dizer qual é a medida da largura, do comprimento, da altura e da profundidade. Essas são as dimensões de Cristo. Cristo é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade. Ele é imensurável e ilimitado. Junto com todos os santos todas as riquezas de Cristo no espírito se tornarão reais.

Ser cheio até toda a plenitude de Deus

Finalmente, o versículo 19 diz: “E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais encheidos até toda a plenitude de Deus”. Não estamos sendo cheios de coisas materiais, conhecimento das Escrituras, ou dos chamados dons espirituais, mas até toda a plenitude do próprio Deus. É dessa forma que somos edificados juntos e é dessa forma que a vida do Corpo se torna real para nós. De outra forma, podemos falar sobre o Corpo, mas ainda não teremos a sua realidade. A realidade do Corpo é esse próprio Cristo que habita interiormente experimentado por nós de maneira interior.

Todos nós precisamos de um tempo adicional para nos ajoelhar em nosso quarto e orar esses versículos até que a visão celestial seja revelada em nosso espírito. Isso irá nos revolucionar e todo o nosso conceito será mudado. O que precisamos não é algo exterior ou mero conhecimento, dons, sinais, poderes e outros assuntos. O que precisamos absolutamente é a experiência interior do Cristo que habita interiormente. Efésios 3 diz que somos fortalecidos no homem interior, que Cristo habita em nosso coração e que somos cheios (não cobertos ou vestidos) até toda a plenitude de Deus, isso é, o próprio ser, essência e elemento de Deus. As riquezas de Cristo e Suas dimensões insondáveis incluem tantas coisas que precisaríamos de muitos dias para explicar só um pouco da nossa experiência. É por meio dessa experiência

interior do Cristo que habita interiormente que compreendemos com todos os santos as medidas ilimitadas de Cristo, e é por meio disso que somos edificados.

A edificação da igreja por todos os santos mediante a experiência interior do Cristo que habita interiormente

O versículo 1 do capítulo 4 começa com: “Portanto rogo-vos eu”. *Portanto* indica que o que Paulo está prestes a falar está baseado no que foi mencionado no capítulo 3. O capítulo 4 continua a tratar com a edificação do Corpo. Como enfatizamos anteriormente, Cristo a Cabeça não edifica o Seu Corpo diretamente. Antes, Ele edifica a igreja com as pessoas dotadas: os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres. Até mesmo essas pessoas dotadas, como dons dado à igreja, não edificam a igreja diretamente. Eles aperfeiçoam os santos como membros do Corpo ministrando as riquezas insondáveis de Cristo a eles para que eles tenham a experiência interior do Cristo que habita interiormente. Cristo habita no coração deles para ocupar todo o ser deles e eles crescem em Cristo em todas as coisas. Então, eles são unidos e entrelaçados juntos e recebem algo do próprio Cristo que habita interiormente que eles experimentaram para ministrar uns aos outros. É dessa forma que eles são edificados como o Corpo.

O ponto chave com relação à edificação da igreja é a experiência interior do Cristo que habita interiormente. As pessoas dotadas (os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres) não ministram dons às pessoas. Antes, ministram as riquezas insondáveis de Cristo aos santos para que estes sejam aperfeiçoados em vida e na experiência de Cristo a fim de crescerem. (*The Vision, Practice, and Building up of the Church as the Body of Christ*, pp. 63-70)